

Comparação da cronometragem manual e automática do teste *Four Meter* em indivíduos saudáveis

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
10/10/2018

Suellen F. Guimarães¹, Gabrielle Antero¹, Fábio Corrêa Gottardi¹, Gleycy K. G. de Almeida¹, Cristina M. dos Santos¹, Fernanda B. A. dos Santos¹, Amanda de Paula Pereira¹, Karina Couto Furlaneto², Ana Carolina dos Santos Demarchi³, Daniel Martins Pereira³

¹ Graduando do curso de fisioterapia da universidade UNIDERP

² Docente do curso de fisioterapia da universidade UNOPAR

³ Docente do curso de fisioterapia da universidade UNIDERP

Introdução: O teste Four Meter Gait Speed (4 MGS) tem se mostrado atrativo para a avaliação da velocidade da marcha em indivíduos saudáveis, tanto em pesquisas, quanto na prática clínica, por se tratar de um teste simples, rápido e que requer pouco espaço para sua execução. **Objetivo:** Verificar os valores do cronômetro manual e valores cronometrados automaticamente, obtidos através de imagem vídeo, e compará-los. **Método:** Estudo tipo série de casos, aprovado em comitê de ética sob número de parecer 2.702.745. A pesquisa foi realizada no laboratório de recursos terapêuticos manuais (RTM), no mês de 07/2018, com 7 participantes, sendo eles 4 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, com idade média de $23,4 \pm 2,0$ anos. Materiais utilizados: cronômetro, fita métrica, demarcação de 4 metros no chão, oxímetro de pulso, escala de Borg modificada, ficha de avaliação, câmera Canon E05 Rebel, e software Sony Vegas Pro. Um cronômetro foi utilizado para mensurar o tempo total de cada teste. Descrição do teste: o cronômetro iniciará a contagem do tempo quando o participante começar a se mover, e irá terminar quando o primeiro pé do participante cruzar completamente a linha de 4 metros. Caso o participante pise em cima da linha, o cronômetro só deverá parar quando o outro pé cruzar completamente a marcação no próximo passo, o teste teve variação em duas velocidades: usual (velocidade de caminhada cotidiana) e máxima (velocidade de caminhada máxima possível, sem correr). **Resultados:** O resultado do teste 4 MGS usual com cronometragem automática foi, em média, $2,82 \pm 0,24$ segundos. No teste com cronometragem manual foi de $3,21 \pm 0,32$ segundos. a correlação intraclasse apresentou qualidade de replicabilidade ruim, com CCI: 0,2958 (IC 95% - 0,6787 a 0,8930) e valor de $p=0,2389$. O resultado do teste 4 MGS máximo com cronometragem automática foi, em média, $2,13 \pm 0,08$ segundos e do teste com cronometragem manual foi de $2,61 \pm 0,29$ segundos. A correlação intraclasse apresentou qualidade de replicabilidade ruim, com CCI: 0,0 (IC 95% - 0,8116 a 0,8116) e valor de $p=0,08902$. **Conclusão:** Conclui-se que, ambas obtiveram qualidade de replicabilidade ruim. Sendo assim, os valores cronometrados manualmente não são fidedignos para o teste 4 MGS usual e máximo para a amostra estudada.

Palavras-chave: Funcionalidade; Cinética; Processamento de imagem assistida por computador.